

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ ESTUDOS EM SEMIÓTICA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA

***FESTSCHRIFT* PARA GUNTHER KRESS: COMUNICAÇÃO, SOCIOSSEMIOSE, CULTURA E *DESIGN* EM DISCURSOS MULTIMODAIS**

*Festschrift for Gunther Kress: communication, sociosemiosis, culture and design in
multimodal discourses*

*Festschrift para Gunther Kress: comunicación, sociosemiosis, cultura y diseño en
discursos multimodales*

Fábio Alexandre Silva Bezerra¹
(Universidade Federal da Paraíba)

Regina Célia Pagliuchi da Silveira²
(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

Janaína de Aquino Ferraz³
(Universidade de Brasília)

Recebido em: abril de 2021

Aceito em: maio de 2021

DOI: 10.26512/les.v22i1.37705

¹ Doutor em Língua Inglesa e Linguística Aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina. PhD em Linguística pela *University of Sydney*. Professor Associado do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas e do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal da Paraíba, onde colidera o GEPLAM – Grupo de Estudos e Pesquisa em Linguística Sistemico-Funcional, Análise Crítica do Discurso e Multimodalidade/Multiletramentos (UFPB/CNPq). E-mail: fabes10@yahoo.com.br.

² Doutora em Letras, Mestre em Linguística, graduada em Licenciatura e Letras Neo-Latinas, coordenadora do grupo de pesquisa NUPPLE-IP Núcleo de Pesquisas Português Língua Estrangeira do Instituto “Sedes Sapientiae” da PUC/SP, professora-titular do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP). E-mail: deborahpaula@ig.com.br.

³ Doutora em Linguística pelo PPGL da UnB. Membro da Associação Latino-americana de Estudos do Discurso - ALED. Professora da Licenciatura em Letras Português do Brasil como Segunda Língua do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP da UnB. Pesquisadora da área de Análise de Discurso Crítica e orientadora de graduação e pós-graduação em projetos de pesquisa para o ensino de português como segunda língua que aliam mídias digitais e imagens sob a proposta multimodal.

Em nome dos *Cadernos de Linguagem e Sociedade*, organizamos e apresentamos este *Dossiê Estudos em Semiótica Social na América Latina*, em homenagem póstuma ao ilustre professor, linguista, analista crítico do discurso, semioticista social e teórico multimodal Gunther Kress, como forma de prestar tributo a sua inestimável contribuição para os mais variados estudos interdisciplinares desenvolvidos no contexto latino-americano em diálogo com conceitos fundamentais da Semiótica Social (HODGE; KRESS, 1988; KRESS, 2010; KRESS; VAN LEEUWEN, 2001, 2006).

A Semiótica Social figura como abordagem que visa descrever e discutir as múltiplas maneiras em que os processos comunicacionais, nas diversas esferas sociais, produzem sentidos por meio da mobilização de recursos com potenciais de significação próprios em contextos socioculturais também específicos. Assume destaque, portanto, o estudo sobre as escolhas dos signos e as respectivas construções de discursos, que, por sua vez, são atravessados por interesses particulares, representando, assim, significados realizados em uma lógica atrelada a um contexto social. Sendo assim, na contemporaneidade, a multiplicidade de recursos semióticos utilizados em textos diários para produção de sentidos, nos mais variados suportes e mídias, bem como suas implicações para a vida em sociedade no tocante a aspectos sociais, culturais, políticos e identitários que procuram retratar, problematizar e/ou (des)construir, tornam o trabalho investigativo sobre tais questões ainda mais premente.

Este Dossiê apresenta, portanto, estudos em sociossemiótica na América Latina que tratam de aspectos significativos da vida em sociedade, dando visibilidade a questões e/ou sujeitos que fazem parte de uma agenda de pesquisa atual e inclusiva, refletindo sobre o papel das diferentes semioses na construção de textos multimodais. Segundo Kress e van Leeuwen (2006), os signos são motivados em uma conjunção de significantes e significados, revelando a complexidade do processo de criação das mensagens, informadas pela história de vida do/a produtor/a, em suas dimensões psicológica, social e cultural. No contexto da América Latina, os estudos semióticos reverberam diálogos sobre complexas questões sociais e a dinâmica das relações inter e transculturais que se manifestam nos mais diversos modos semióticos, dando destaque para as particularidades das línguas, linguagens, criações estéticas, científicas e interações sociais historicamente situadas.

É nesse rico contexto que os trabalhos de Gunther Kress notoriamente ganham importância, ao fornecer embasamento teórico-metodológico para desenvolvermos pesquisas que descrevem e problematizam a estreita relação entre o poder e os mecanismos de controle mobilizados por grupos dominantes, especialmente no tocante à força de atos semióticos que articulam diferentes significados sociais e culturais para atenderem a interesses particulares. Dessa maneira, assume destaque o papel emancipatório do trabalho investigativo sobre as engrenagens da linguagem multimodal para a

explicitação e superação de relações socioculturais, políticas e econômicas assimétricas, para o qual a Semiótica Social tem contribuído de maneira bastante significativa, especialmente em uma sociedade onde as tecnologias digitais de informação e comunicação se tornam cada vez mais presentes.

Em face dessas considerações, neste número especial, autores e autoras latino-americanos/as, de diferentes regiões do Brasil, do Chile, e do Uruguai, com longa tradição de associação com a Semiótica Social, foram convidados/as a submeter artigos para compor esta homenagem. É importante destacar que todos os textos submetidos passaram pelo devido processo de avaliação por pares sem identificação de autoria, tendo sido avaliados por pareceristas do Corpo Editorial deste periódico, bem como por pareceristas *ad hoc*. O foco na América Latina se dá pela necessidade do *suleamento* de nossas pesquisas (FREIRE, 1992) e de nossos olhares e epistemes (SANTOS, 2014) a fim de desenvolvermos uma compreensão mais profunda sobre as relevâncias dos construtos da Semiótica Social para nossos contextos particulares a partir de possíveis ressignificações e realinhamentos teórico-metodológicos próprios de uma postura descolonial (BALLESTRIN, 2013) da produção do conhecimento e da própria vida em sociedade.

Este Dossiê está composto por nove artigos, uma entrevista e uma resenha. O primeiro artigo, intitulado SEMIÓTICA SOCIAL CRÍTICA: BRINQUEDOS COMO ARTEFATOS CULTURAIS E A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA PRIMEIRA INFÂNCIA, de Carmen Rosa Caldas-Coulthard e Theo van Leeuwen, é uma tradução e adaptação do artigo *Baby's first toys and the discursive construction of babyhood*, publicado na *Folia Linguistica* em 2001, como um dos resultados do projeto *Toys as Communication*, desenvolvido na Halmstad University (Suécia), e liderado pelo Prof. Steffan Selander, abordando o papel significativo de brinquedos na vida de bebês. Foram participantes deste projeto o Prof. Theo van Leeuwen, a Prof. Carmen Rosa Caldas-Coulthard e, como consultor geral, o Prof. Gunther Kress. Walkyria Monte Mor, por sua vez, retoma pesquisas sobre letramento visuais, com especial atenção para as contribuições de Kress, para falar sobre o trabalho com as imagens, no artigo OS ESTUDOS DE KRESS EM FOCO: GRAMÁTICA VISUAL, CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E *DESIGN*. Já no texto DE LA CRÍTICA AL DISEÑO: “TRANSFORMACIÓN” EN LA OBRA DE GUNTHER KRESS, Germán Canale aborda os conceitos de transformação social, de transformação como operação linguístico-discursiva, e de transformação como processo de comunicação como construtos basilares na obra de Kress.

Medianeira Souza, Roberto Santos e Wellington Vieira Mendes, em seu artigo GUNTHER KRESS, CIÊNCIA E MULTIMODALIDADE: DO MAR AO SERTÃO E DO SERTÃO AO MAR, destacam a grande relevância do trabalho intelectual de Kress para os estudos sobre multimodalidade no Nordeste brasileiro, nos contextos litorâneo e sertanejo, ao apresentarem análises de charges da

cartunista Laerte sobre negacionismo científico. No texto RESEMIOTIZANDO PRÁCTICAS EDUCATIVAS COMO RESPONSABILIDAD INDIVIDUAL, RASTREANDO SIGNIFICADOS EN ENSAMBLAJES MULTIMODALES, Dominique Manghi e Carolina Badillo Vargas exploram cadeias semióticas, nos gêneros cartografia social e pôster científico, para revelar dilemas do cotidiano escolar. Em SIGNOS DA PANDEMIA: MULTIMODALIDADE, SEMIÓTICA SOCIAL E COMUNICAÇÃO A PARTIR DO PENSAMENTO DE GUNTHER KRESS, Clarice Gualberto e Sônia Pimenta refletem sobre impactos da pandemia nas interações e na comunicação a partir do pensamento multimodal e sociossemiótico de Gunther Kress, enfatizando questões de identidades, de produção de sentidos, de poder e de agência.

Angela Paiva Dionisio, Larissa de Pinho Cavalcanti e Leo Mozdzenski investigam investigar a máscara de proteção facial contra o novo coronavírus enquanto um modo semiótico e um artefato cultural no artigo SEMIÓTICA SOCIAL E A PRODUÇÃO DE SENTIDOS EM MÁSCARAS DE PROTEÇÃO FACIAL CONTRA O NOVO CORONAVÍRUS, dando destaque para o potencial de produção de sentidos desta indumentária no tocante a identidades, representações, valores e visões de mundo. Em COVID-19 IN THE BRITISH MEDIA: A MULTIMODAL ANALYSIS OF PUBLIC HEALTH ADVERTISEMENTS FROM THE PANDEMIC OUTBREAK, Izabela de Oliveira Mendes Pereira, Mariana Lima Terres e Viviane Maria Heberle analisam pôsteres sobre saúde pública relacionados à COVID-19 no Reino Unido. Já no artigo REPRESENTAÇÕES IMAGÉTICAS NO JORNAL O GLOBO: PARA FALAR DE RUA OCULTANDO PESSOAS, Viviane de Melo Resende discute a representação multimodal de pessoas em situação de rua pela mídia eletrônica de notícias.

Em seguida, em “OS TEXTOS QUE LEMOS OU PRODUZIMOS PRECISAM SER DESCONSTRUÍDOS, ‘DEFAMILIARIZADOS’, ENTENDIDOS COMO PRÁTICAS SOCIAIS”, Fábio Alexandre Silva Bezerra entrevista Viviane Heberle sobre sua relação com a Semiótica Social e os estudos identitários, abordando, mais especificamente, seu percurso nos estudos em multimodalidade, além de destacar importantes contribuições do nosso homenageado, Prof. Dr. Gunther Kress, para a discussão de questões sociais complexas na Linguística Aplicada contemporânea. Por fim, apresentamos a RESENHA de Rosane Queiroz Galvão sobre o livro *Multimodality and Aesthetics*, editado por Elise Tonnessen e Frida Forsgren (2019), que destaca a relação entre estética e multimodalidade em diversos domínios do conhecimento humano, tais como literatura, música, cinema, arquitetura, educação e mídia digital.

É seguindo essa proposta pautada no legado acadêmico de Gunther Kress, que convidamos os/as leitores/as a conhecer os trabalhos apresentados neste Dossiê, que se dedicam à essencial tarefa de compreender a articulação dos diversos modos semióticos utilizados em contextos sociais

concretos para a discussão de questões sociais relevantes. Os que já se dedicam à pesquisa em Semiótica Social, convidamos a compartilhar olhares que convergem nessa direção; aqueles/as que desejarem ingressar nesta área de pesquisa tão profícua, convidamos a conhecer os caminhos já trilhados até então, profundamente inspirados por Gunther Kress, nosso homenageado que tanto contribuiu para o estabelecimento, o fortalecimento e a renovação dos estudos sobre semiótica social, comunicação visual, multimodalidade, discurso, identidades e práticas educativas em diversos espaços geopolíticos⁴.

REFERÊNCIAS

- BALLESTRIN, L. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, n. 11, p. 89-117, 2013.
- FREIRE, P. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- HODGE, R.; KRESS, G. **Social semiotics**. Nova York: Cornell University Press, 1988.
- KRESS, G. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. Londres, Nova York: Routledge, 2010.
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images**: the grammar of visual design. 2 ed. 2006[1996].
- KRESS, G.; VAN LEEUWEN, T. **Multimodal discourse**: the modes and media of contemporary communication. Londres: Arnold, 2001.
- SANTOS, B. de S. Más allá del pensamiento abismal: de las líneas globales a una ecología de saberes. In: SANTOS, B. de S.; PAULA, M. (org.) **Epistemologías del Sur (Perspectivas)**. Madrid: AKAL, 2014. p. 21-66.

⁴ Àqueles/as que desejam conhecer ou ampliar sua familiaridade com estudos em Semiótica Social, sugerimos que acessem a página da *Red Latinoamericana de Estudios sobre Multimodalidad* (RedLem), onde terão uma ampla visão sobre a comunidade de investigadores/as latino-americanos/as que se dedicam aos estudos em multimodalidade em diversas disciplinas a partir do interesse comum no papel das múltiplas semioses e culturas na produção de sentidos. Disponível em: <https://redlatinamericanadeestudiossobremultimodalidad.wordpress.com>. Acesso em: 26 abr. 2021.